

Livro N.º 42**ACTA N.º 21/2015****ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA, REALIZADA EM 8 DE OUTUBRO DE 2015.**

No dia oito de Outubro de dois mil e quinze, nesta Vila de S. João da Pesqueira, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu-se a Câmara Municipal sob a Presidência do Senhor Presidente, José António Fontão Tulha, estando presentes os Senhores Vereadores, Doutores Manuel António Natário Cordeiro, José Vitor Fernandes Sobral, Vice-Presidente, José Luís Cardoso Rodrigues e Delfina Sofia Andrade dos Santos Tavares. _____

ABERTURA DA REUNIÃO:-

O Senhor Presidente declarou aberta a reunião eram onze horas e vinte minutos. _____

-----PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA-----

Os senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, tendo em consideração as queixas da Senhora Anabela Alexandra Corte Real Geraldês relativamente a incumprimentos na execução das obras referentes ao Projeto de Obras com o número 21/13 e ao Projeto de alteração ao Projeto Inicial com o número 28/15, nomeadamente no que se refere à instauração de procedimentos contraordenacionais e fixação das respetivas coimas, questionaram o Sr. Presidente da Câmara acerca dos motivos atinentes à demora na resolução das referidas queixas. _____

O Senhor Presidente da Câmara começou por referir que este assunto já tinha sido discutido na anterior sessão ordinária da Assembleia Municipal, reafirmando que está ser preparado um ofício em resposta à queixosa. _____

O Senhor Vice-Presidente e Vereador do Pelouro responsável pelas Obras Particulares, interveio no sentido de esclarecer que o processo, no que diz respeito à atuação da DOPSU, seguiu todos os trâmites legais, estando-se, neste momento, a elaborar o relatório técnico de resposta à requerente. Salientou ainda que os procedimentos contraordenacionais subseqüentes não são da responsabilidade daquela Divisão Municipal. _____

O Senhor Vereador Doutor Manuel António Natário Cordeiro questionou o Senhor Presidente sobre a caducidade das licenças de táxi no Município, adiantando que seria necessário aferir da necessidade de se proceder à abertura de um concurso público para atribuição dessas licenças. _____

O Senhor Presidente, em resposta, referiu que estavam a concluir a análise das respetivas necessidades, tendo em consideração os contingentes definidos, por forma a incluir na próxima reunião de câmara a abertura do

concurso público para esse efeito.

O Senhor Presidente, tendo em consideração as questões levantadas pelos Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, na reunião ordinária de câmara, do passado dia 10 de Setembro, relativamente à emissão televisiva da Vindouro, por parte da RTP, entregou um relatório a todos os presentes, o qual se transcreve: "A edição 2015 do programa Verão Total, transmitido pela RTP, arrancou no dia 6 de julho, de segunda a sábado e de norte a sul do país, durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. A emissão ocorre diariamente, entre as 10h00 e as 18h00, e ao sábado das 14h00 até às 20h00.

Mais uma vez, tal como no ano passado, o programa Verão Total teve em conta os locais emblemáticos do País, como praias conhecidas e com tradição balnear, cidades e vilas com rico património histórico e locais de forte componente paisagística. No fundo, uma promoção de pontos geográficos nacionais e da cultura portuguesa, inserida no que é considerado serviço público de televisão.

No entanto, o presente formato do programa Verão Total é um pouco redutor, uma vez que consiste na emissão a partir unicamente de um ponto / local de um evento ou de uma cidade / vila, não tendo uma equipa de reportagem que se desloque para cobrir outros pontos do evento e não existindo, atualmente, os falsos diretos antes e durante o programa, como já se fez anteriormente, o que permitia na nossa opinião a cobertura mais eficaz, principalmente de eventos que têm várias zonas com atividades a decorrer.

No caso de S. João da Pesqueira, como o evento Vindouro - Festa Pombalina, na sua edição de 2015, tinha 3 zonas distintas, a saber: o Museu do Vinho com as Provas com os Produtores, as lagaradas tradicionais e a exposição museológica. A Feira de Atividades Económicas (organizada pela Capital Douro) no Salão de Exposições e o Mercado Pombalino com a animação da época na Praça da República e ruas envolventes.

Com o presente formato do programa teríamos logo à partida de escolher em acordo com a produção da Coral (empresa responsável pela logística do Verão Total) um local que seria a base de toda a emissão. No entanto, durante a visita técnica ao Museu do Vinho, onde propusemos que fosse a emissão do programa, foi-nos comunicado que não era possível logisticamente mesmo que encerrássemos a estrada. Deste modo e para não retirarmos público ao evento, optamos novamente pela Praça da República.

Posteriormente, quando começámos a tratar dos conteúdos, a produção da RTP informou-nos que neste novo formato não se deslocariam aos outros locais do evento mas que no entanto poderíamos convidar algumas pessoas integradas nessas zonas para falar em direto durante o programa.

E assim fizemos, seguindo uma lógica que nos pareceu a mais correta e ética face as limitações do novo formato, do programa Verão Total, deste modo, convidamos o *Sommelier* da empresa Essência do Vinho (empresa responsável pela imagem, stands e apoio aos produtores de vinho, que este ano estiveram no museu do vinho) para se deslocar à Praça da República, de forma a falar das particularidades dos nossos vinhos no geral e também foi solicitado aos produtores presentes que tivessem interesse em ceder garrafas para que durante a intervenção deste profissional fossem focados os rótulos das garrafas dos produtores aderentes.

No caso da Feira das Atividades Económicas foi convidado o presidente desta associação, de forma a falar em nome de todos os associados, sobre as particularidades deste evento, este ano integrado na Vindouro-Festa Pombalina e também teve de se deslocar para o efeito ao local da emissão, pois a RTP não filmava fora do reduto da Praça da República.

Compreendemos, que algumas pessoas possam ter ficado desiludidas com este novo formato do programa Verão Total, que também achamos não ser o ideal, mas entendemos que a televisão tem o potencial de levar mais longe o nosso Concelho e as nossas tradições e isso foi conseguido, face ao *feed back* positivo principalmente dos nossos emigrantes e de pessoas que nos visitaram posteriormente e que manifestaram o seu agrado com a imagem que passou durante toda a tarde de Sábado.

Queria também frisar que a RTP, comparativamente com outras estações televisivas tem um custo bastante menor, sendo que em termos de custo-benefício, o concelho fica a ganhar. Isto porque, as outras estações televisivas privadas custam 3 a 4 vezes mais devido à logística necessária e ao número de pessoas envolvidas, pelo que dificilmente têm 3 ou 4 vezes mais retorno. Por outro lado, a vinda da RTP ao concelho tem dinamizado muitos setores e empresas de forma direta, bastará lembrar os empresários da hotelaria e da restauração, quando, relativamente a outras estações, teremos de os colocar alojados fora do concelho, canalizando recursos para empresários externos.

Neste sentido, face à importância da divulgação do concelho, à dinamização dos nossos empresários e ao custo-benefício associado à vinda da RTP, consideramos, que esta solução é mais benéfica do que prejudicial, não passando os comentários negativos de mero desconhecimento da realidade de quem lida com este tipo de eventos.

Por fim, apenas quero elucidar os presentes que, por norma, no início de cada ano, quando encetamos negociações com as direções dos programas de televisão, de forma a serem fechadas datas dos nossos eventos, estamos em concorrência direta com outros Municípios que também pretendem aquelas datas, pois muitos dos nossos eventos coincidem cronologicamente com outras localidades, mas fruto das boas relações que temos atualmente com as direções dos canais de televisão, devido a sabermos receber quem nos visita, temos conseguido trazer regularmente este tipo de programas e certamente no futuro iremos continuar a trazer, de forma a divulgar S. João da Pesqueira cada vez mais.

S. João da Pesqueira, 23 de Setembro de 2015."

O Senhor Presidente aproveitou, da mesma forma, para dar conhecimento dos resultados do inquérito entregue aos produtores participantes da Vindouro 2015, entregando um relatório a todos os presentes que, igualmente, se transcreve: "Passada a 13ª edição da Vindouro – Festa Pombalina, atendendo ao novo formato da mesma, cumpre-me apresentar um balanço, relativamente à exposição de vinhos, para conhecimento dos presentes.

Em primeiro lugar, a escolha do Museu do Vinho prendeu-se com a necessidade de realizar a exposição de vinhos num local mais apropriado para o efeito, com possibilidade de obter maiores sinergias e com o objetivo de promover aquela infraestrutura.

Nesta edição participaram 29 produtores, sendo 25 de Vinho, 3 de Azeite e 1 de Produtos Enológicos, distribuídos por 3 pisos do Museu.

Marcou-se uma reunião com todos os produtores inscritos na Vindouro para definir estratégias para melhorar o evento e propor a realização de uma lagarada tradicional, tendo sido realizado no passado dia 17 de Agosto, estando presentes na reunião, 11 produtores, tendo todos concordado com os moldes propostos para a Vindouro e com a realização da lagarada tradicional. Por outro lado, entregamos um inquérito a todos os produtores participantes, tendo sido devolvidos devidamente preenchidos 24 inquéritos.

Da análise dos inquéritos apresentamos os seguintes resultados:

---1. Quanto à Organização – A maioria apresenta classificações entre o Bom e Muito Bom. 5 apresentam classificação de excelente. 1 apresenta classificação de Razoável;

---2. Quanto ao Evento propriamente dito:

-----a. Funcionamento do evento:

-----i. Mau – 0

-----ii. Razoável – 7

-----iii. Bom – 9

-----iv. Muito Bom – 8

-----v. Excelente – 0

-----b. Contributo para a promoção dos produtos:

-----i. Mau – 2

-----ii. Razoável – 8

-----iii. Bom – 5

-----iv. Muito Bom – 7

-----v. Excelente – 2

-----c. Contributo para a venda dos produtos:

-----i. Mau – 1

-----ii. Razoável – 15

-----iii. Bom – 4

-----iv. Muito Bom – 4

-----v. Excelente – 0

-----d. Animação desenvolvida:

-----i. Mau – 4

-----ii. Razoável – 5

-----iii. Bom – 9

-----iv. Muito Bom – 9

-----v. Excelente – 0

-----e. Número de visitantes:

-----i. Mau – 5

-----ii. Razoável – 12

-----iii. Bom – 6

-----iv. Muito Bom – 1

-----v. Excelente – 0

-----f. Local de realização:

-----i. Mau – 3

-----ii. Razoável – 4

-----iii. Bom – 5

-----iv. Muito Bom – 8

- v. Excelente – 4_____
- g. Horários de funcionamento:_____
- i. Mau – 4_____
- ii. Razoável – 3_____
- iii. Bom – 6_____
- iv. Muito Bom – 8_____
- v. Excelente – 1_____

Questionados se participariam no próximo ano:_____

----Sim – 22_____

----Não – 1_____

----Não Sabe – 1_____

Dos resultados apresentados sobre o evento, a maioria dos resultados concentram-se entre o Bom e o Muito Bom._____

O número de visitantes e o contributo para as vendas concentram-se entre Razoável e Bom._____

Das sugestões propostas, parece-nos importante ter em consideração para os próximos eventos:_____

----1. Melhor sinalética no interior do Museu;_____

----2. Acesso à internet;_____

----3. Reforçar a vertente comercial;_____

Por fim, salienta-se a presença de 4 importadores, todos Europeus:_____

----1 França_____

----2 Croácia_____

----1 Noruega_____

-----PERÍODO DA ORDEM DO DIA-----

DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS:-

Presente o resumo diário da Tesouraria de ontem, no qual se verifica que o total das disponibilidades em dotações orçamentais é da importância de setenta e três mil, oitocentos e cinquenta e nove euros e quatro cêntimos._____

216/CM/2015 – APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR:-

Foi patente a acta n.º 20/2015, da reunião ordinária realizada no dia 23 de Setembro de 2015, previamente distribuída a todos os membros, pelo que foi dispensada a sua leitura, a qual depois de aprovada, por unanimidade, foi assinada por todos os membros._____

A – CONTABILIDADE

A-8 – ORÇAMENTO MUNICIPAL E GRANDES OPÇÕES DO PLANO:-

217/CM/2015 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ÀS GRANDES OPÇÕES DO PLANO N.º 6:-O órgão executivo usando da competência que lhe é conferida pelo ponto 8.3.2.3 do Pocal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, tomou a seguinte deliberação:_____

<u>ANULAÇÕES:</u>	euros
1.1.1 Programa Finicia	31.000
1.2.1 Construção do heliporto	40.000
3.3.1 Pavimentação de arruamentos em diversas freguesias	57.172
3.4.1 Requalificação do recinto da feira de S. João da Pesqueira – 1.ª Fase	75.000
TOTAL	203.172

<u>REFORÇOS:</u>	euros
1.2.1 Equipas de Intervenção permanente	10.000
2.1.2 Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior	500
2.1.2 Programa de serviço de refeições e prolongamento de horário	41.000
2.3.2 Programa "Cartão Social do Idoso"	1.500
2.4.3 Fornecimento e montagem de ETAR'S compactas em diversas Freguesias	4.500
2.4.5 Aquisição de contentores	6.027
2.5.1 Organização da Feira da Senhora do Monte	4.400
2.5.2 Férias Desportivas	570
2.5.2 Desporto e Jovens IN	1.550
2.5.2 Triatlo	500
3.1.0 Organização da Vindouro/Festa Pombalina 2015	77.400
4.2.0 Transferências de capital para a União de Freguesias de Trevões e Espinhosa	12.703
TOTAL	160.650

Deliberado, por maioria, aprovar, com os votos contra dos Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues.

Os Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, votaram contra porque, não obstante entenderem que algumas rubricas são de carácter excecional, como é o caso das Transferências de capital para a União de Freguesias de Trevões e Espinhosa, a grande maioria das rubricas objecto da presente alteração não consubstanciam despesas de carácter excecional e de difícil previsão.

218/CM/2015 – PROPOSTA DE ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL N.º 6:-O órgão executivo usando da competência que lhe é conferida pelo ponto 8.3.1.2 do Pocal, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, tomou a seguinte deliberação:

ANULAÇÕES:**euros**

02/07.01.04.01 Câmara Municipal e Serviços Municipais - Pavimentação de arruamentos em diversas freguesias	57.172
02/07.01.04.13 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Construção do Heliporto	40.000
02/07.01.04.13 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Requalificação do recinto da feira de S. João da Pesqueira – 1.ª fase	75.000
02/09.06.01.01 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Programa Finicia	31.000
TOTAL	203.172

REFORÇOS:**euros**

02/01.03.02 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Outros encargos com a saúde	4.000
02/02.02.13 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Deslocações e estadas	900
02/02.02.15 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Aquisição de serviços – Formação	810
02/02.02.17 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Aquisição de serviços – Publicidade	1.500
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Aquisição de serviços – Programa de serviço de refeições e prolongamento de horário	41.000
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Programa cartão social do idoso	1.500
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Organização da Feira da Senhora do Monte	4.400
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Férias Desportivas	570
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Triatlo	500
02/02.02.25 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Organização da Vindouro/Festa Pombalina 2015	77.400
02/04.05.01.06 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Administração Local – Regiões de Turismo	200
02/04.07.01 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Equipas de Intervenção permanente	10.000

02/04.08.02 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Atribuição de bolsas de estudo a estudantes do ensino superior	500
02/04.08.02 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Desporto e Jovens IN	1.550
02/06.02.03.01 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Outras despesas – Restituições	35.112
02/07.01.04.03 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Fornecimento e montagem de ETAR'S compactas em diversas freguesias	4.500
02/07.01.10.02 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Aquisição de contentores	6.027
08/05.01.02 Câmara Municipal e Serviços Municipais – Transferências capital para a União de Freguesias de Trevões e Espinhosa	12.703
TOTAL	203.172

Deliberado, por maioria, aprovar, com os votos contra dos Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues.

Os Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, votaram contra, tendo em consideração os mesmos fundamentos da deliberação anterior.

C – HABITAÇÃO E URBANISMO

C-3 – LICENÇAS DE OBRAS, OCUPAÇÃO E HABITAÇÃO DE EDIFÍCIOS:-

LICENÇAS DE OBRAS:-Foram presentes os processos de obras particulares a seguir mencionados, sobre os quais foram tomadas as seguintes deliberações:

219/CM/2015 – N.º 29/2014, de Sílvia Maria Anunciação Veloso, na freguesia de S. João da Pesqueira. Apresenta projecto de arquitectura para demolição e construção de uma habitação.

Deliberado, por unanimidade, aprovar de acordo e nos termos da informação n.º 1351/2015/DOPUSU.

220/CM/2015 – N.º 21/2015, de Mateus & Sequeira – Sociedade de Construção, Compra e Venda, S.A., na freguesia de S. João da Pesqueira. Apresenta projecto de arquitectura para reconstrução de um imóvel multifamiliar (comércio e serviços).

Deliberado, por unanimidade, aprovar de acordo e nos termos da informação n.º 1352/2015/DOPUSU.

Os Senhores Vereadores Doutores Manuel António Natário Cordeiro e José Luís Cardoso Rodrigues, votaram favoravelmente, salientando, no entanto, a necessidade de cumprimento dos pareceres vinculativos por parte das

entidades consultadas. _____

221/CM/2015 – N.º 26/2015, de António Augusto Seixas, na freguesia de Riodades. Apresenta projecto de arquitectura para legalização de uma habitação. _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar de acordo e nos termos da informação n.º 1353/2015/DOPUSU. _____

DESTAQUE DE PARCELA:- Foi presente o pedido de destaque de parcela a seguir mencionado, sobre o qual foi tomada a seguinte deliberação: _____

222/CM/2015 – N.º 8/2015, de Ricardo Manuel Ferreira Frias, na freguesia de Riodades. Requer destaque de parcela do prédio rústico sito no lugar da Atalaia, freguesia de Riodades, inscrito na matriz respectiva sob o artigo 1098. _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar, de acordo e nos termos da informação 1307/2015/DOPUSU. _____

ÁREAS URBANAS DE GÉNESE ILEGAL – MEDIDAS PREVENTIVAS – CONSTITUIÇÃO DE COMPROPRIEDADE E AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE COMPARTES:-

223/CM/2015 – AMPLIAÇÃO DO NÚMERO DE COMPARTES – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 174/CM/2015, DE 27 DE AGOSTO:-

Tendo-se constatado que na deliberação 174/CM/2015, tomada na reunião de 27 de Agosto, que aprovou a ampliação do número de compartes relativamente ao prédio rústico denominado “Fuso”, sito na união de freguesias de Trevões e Espinhosa, foi omitido a inscrição matricial relativa ao artigo 128, rectifica-se aquela deliberação no sentido de na mesma passar a constar aquela inscrição matricial, dado que o referido prédio se encontra inscrito na respectiva matriz sob os artigos 125, 126, 127 e 128. _____

Deliberado, por unanimidade, aprovar a referida rectificação. _____

E – OBRAS DO CONCELHO

E-4.43 – REABILITAÇÃO E PROLONGAMENTO DO ACESSO RODOVIÁRIO E EXPANSÃO DA ZONA INDUSTRIAL, EM S. JOÃO DA PESQUEIRA:-

224/CM/2015 – LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO – APLICAÇÃO DO REGIME PREVISTO NO DECRETO-LEI N.º 190/2012, DE 22 DE AGOSTO – INDEFERIMENTO – CONCESSÃO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS CORRECÇÕES:-

Na sequência da deliberação 199/CM/2015, tomada na reunião de 10 de Setembro, e face à não pronúncia do adjudicatário sobre o conteúdo da informação 1236/2015/DOMGU, foi presente nova informação da Divisão de Obras Municipais e Gestão Urbanística propondo o indeferimento da liberação parcial de caução e a concessão de um prazo de sessenta dias para a execução das correcções dos defeitos denunciados, _____

Deliberado por unanimidade, aprovar, de acordo e nos termos da informação 1332/2015/DOMGU._____

E-4.45 – BENEFICIAÇÃO DA ESTRADA MUNICIPAL DE S. JOÃO DA PESQUEIRA-VÁRZEA DE TREVÕES:-

225/CM/2015 – LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO – APLICAÇÃO DO REGIME PREVISTO NO DECRETO-LEI N.º 190/2012, DE 22 DE AGOSTO – INDEFERIMENTO – CONCESSÃO DE PRAZO PARA EXECUÇÃO DAS CORRECÇÕES:-

Na sequência da deliberação 200/CM/2015, tomada na reunião de 10 de Setembro, e face à não pronúncia do adjudicatário sobre o conteúdo da informação 1235/2015/DOMGU, foi presente nova informação da Divisão de Obras Municipais e Gestão Urbanística propondo o indeferimento da liberação parcial de caução e a concessão de um prazo de trinta dias para a execução das correcções dos defeitos denunciados,_____

Deliberado por unanimidade, aprovar, de acordo e nos termos da informação 1331/2015/DOMGU._____

G – PATRIMÓNIO

G-1.1 – AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE TERRENOS:-

226/CM/2015 – VENDA DE PARCELA DE TERRENO – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL – RECTIFICAÇÃO DA DELIBERAÇÃO 148/CM/2015 DE 15 DE JULHO:-

Na sequência da deliberação 148/CM/2015 tomada na reunião de 15 de Julho, e tendo-se constatado uma imprecisão no seu conteúdo, foi deliberado por unanimidade rectificar aquela deliberação no sentido de a mesma passar a ter a seguinte redacção: "Atentas as razões invocadas e tendo presentes a informação 895/2015/DOPSU e o parecer jurídico que a acompanha, foi deliberado por unanimidade submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, a desafecção daquela parcela do domínio público municipal."_____

227/CM/2015 – VENDA DE PARCELA DE TERRENO – DESAFECTAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL:-

Foi presente um requerimento de Carla Maria Mateus Pêgo, solicitando a compra de uma parcela de terreno, com a área aproximada de 6m², para efeitos de rectificação de alinhamento, face às construções que lhe são confinantes, do prédio urbano sito na Rua Maria dos Anjos Esteves, freguesia de S. João da Pesqueira, Inscrito na matriz respectiva sob o artigo 2110._____

Atento o motivo invocado e tendo presente a informação 1237/2015/DOPSU, foi deliberado por unanimidade submeter à Assembleia Municipal, nos termos do disposto na alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Regime

Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013 de 12 de Setembro, a desafectação daquela parcela do domínio público municipal.” _____

F – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

F-4.3 – FUNCIONAMENTO DA CÂMARA MUNICIPAL:-_____

228/CM/2015 – APROVAÇÃO DAS DELIBERAÇÕES EM MINUTA:-_____

O Senhor Presidente apresentou uma proposta de aprovação em minuta das deliberações destinadas a ter eficácia externa, nos termos e para os efeitos previstos nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro. _____

Esta proposta foi aprovada por unanimidade. _____

ENCERRAMENTO:-Nada mais havendo a tratar na presente reunião, o Senhor Presidente declarou encerrados os trabalhos eram onze horas e cinquenta e cinco minutos. Para constar se lavrou a presente acta sob a responsabilidade do Técnico Superior, Paulo Jorge dos Santos Mendonça Tolda, de acordo com o Despacho 11/P/20125, de 14 de Setembro, o qual assistiu ao desenrolar dos trabalhos, e que vai ser assinada pelo Senhor Presidente, Senhores Vereadores e por mim, Técnico Superior, servindo de secretário, que a elaborei. _____

O Presidente,

Os Vereadores,

O Secretário,